

“NÃO SE DEVE DÁ O PEIXE, DEVE-SE ENSINAR A PESCAR”: O ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO SOB A OTICA DOS PROFISSIONAIS DO SUAS DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE.

¹ORLANDA, Francisco Carlos Justino de, ²LINHARES, M. Isabel S. Bezerra.

¹Pedagogo, Agente de Inclusão Produtiva, Colaborador do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Culturas Juvenis -GEPECJU, ²Professora da UVA, Doutoranda em Sociologia (UFC), Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Culturas Juvenis - GEPECJU, Orientadora.

Palavras Chave: Acessuas Trabalho. Inclusão Produtiva. Mundo do Trabalho.

INTRODUÇÃO

Garantir direitos a partir do acesso à geração de trabalho e renda a população, na perspectiva de emancipação e cidadania, é uma questão que está posta em leis, tanto na Constituição Federal de 1988 como na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) de 1993. Portanto, se faz necessário refletir: como a assistência social que historicamente é prestada para aqueles que são considerados inaptos ao trabalho, irá incluí-los ao mundo do trabalho?

Em 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou 16,2 milhões de brasileiros com o perfil de extrema pobreza, o que motivou o governo criar alguns programas fortemente vinculados à inserção produtiva da sociedade com foco nos beneficiários da assistência social, como alternativa de superar a pobreza. Assim, em junho de 2011, foi lançado o Plano Brasil Sem Miséria (BSM), que tem a finalidade de erradicar a extrema pobreza das famílias que ganham até R\$ 77,00 (setenta e sete reais). Para viabilizar essas ações, o Plano BSM está organizado em três eixos: Garantia de Renda, Acesso a Serviços Públicos e Inclusão Produtiva.

A pesquisa aborda o tema Inclusão Produtiva, pois segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Extrema Pobreza (MDS) o objetivo é fortalecer as potencialidades e capacidades dos indivíduos e famílias, propiciando uma melhor inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, o aumento da renda.

Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho será analisar as ações do Programa Acessuas Trabalho sob a ótica dos profissionais da rede socioassistencial do município de Sobral/CE a partir de suas experiências. Os objetivos específicos pretendem: 1) Conhecer a percepção que os

profissionais da rede socioassistencial têm sobre o trabalho desenvolvido pela equipe ACESSUAS/TRABALHO; 2) Identificar como se realiza a articulação, mobilização, acompanhamento e planejamento das atividades do Programa junto aos equipamentos da rede socioassistencial; 3) Identificar o impacto das ações do Programa Acessuas Trabalho em seu território de abrangência.

Assim, estamos vivenciando uma política focalizada na inclusão produtiva, na qual o indivíduo em situação de pobreza é encaminhado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, (PRONATEC) que se traduz por cursos de qualificação profissional com duração mínima de 160 horas para pessoas entre 16 a 59 anos, prioritariamente aqueles que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais. Para a assistência social o programa é a ponte entre as pessoas de baixa renda as oportunidades de trabalho disponíveis. E de que forma estes cursos podem realmente contribuir para dar autonomia aos indivíduos para que se insiram no mercado de trabalho e superem sua situação de pobreza e vulnerabilidade social?

Neste cenário a Inclusão Produtiva está atrelada a Política de Assistência Social através do Programa Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho (ACESSUAS TRABALHO), com período de vigência de 2012 até 2014. O programa se responsabiliza pela mobilização, encaminhamento e acompanhamento dos usuários em situação de vulnerabilidade ou risco social, para acesso aos cursos de qualificação profissional e demais ações de inclusão produtiva, visando à inserção dessa parcela da população ao mundo do trabalho.

Em Sobral esses dois programas são vinculados a Secretaria do Desenvolvimento Social e Combate à Extrema Pobreza. Optamos por estudar o Programa Acessuas Trabalho que foi implantado no município em fevereiro de 2013. Ademais, a escolha por este tema deve-se pela experiência de oito anos de atuação do pesquisador na área de assistência social, e em virtude do pesquisador, neste ano de 2014, exercer função profissional no lócus da pesquisa. Com a prática profissional do pesquisador nas ações do Programa Acessuas Trabalho foram aflorando alguns questionamentos tais como: Qual a percepção que os profissionais da rede socioassistencial tem das atividades que vem sendo realizados pelo Programa? Os profissionais têm conseguido mobilizar o público prioritário para qualificação profissional? Que dificuldades são enfrentadas na operacionalização do Programa?

Sendo que no cotidiano é visível a procura pelas ações deste Programa nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), sobretudo pelos cursos do Pronatec executados diretamente nos equipamento da rede socioassistencial do município e por isso será o objeto a ser

pesquisado por este trabalho. Com a seguinte pergunta: Como os profissionais da assistência social percebem as ações do programa Acessuas Trabalho no território de suas atuações?

O artigo em seu referencial teórico descreve como se materializa a política de assistência social no município de Sobral com reflexões sobre qualificação profissional e acesso ao mundo do trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O tipo de pesquisa escolhido foi à pesquisa qualitativa, por reconhecer e legitimar o lugar do pesquisador como “parte integrante do processo de conhecimento (CHIZZOTT, 2001, p79). O nível de pesquisa foi definido como exploratório- descritivo-analítico, pois buscou conhecer um pouco sobre um fenômeno ainda pouco conhecido, a implementação do Programa Acessuas Trabalho em Sobral, assim, desejou descrever características deste contexto e ainda analisar os resultados obtidos. Essa definição baseia-se nos ensinamentos de (RICHARDSON, 2009).

Quanto às formas de coleta de dados foram obtidas a partir de pesquisa bibliográfica, documental, com aplicação de questionários, para absorver conhecimento prévio dos participantes e realização de Grupo Focal. Entre a fonte bibliográfica destacam-se com fonte de informações: legislação referente ao tema (Leis, Decretos e Portarias), e o acervo documental produzido pela Secretaria de Avaliação SAGI (relatórios, apresentações, tabelas). E dados fornecidos pela equipe do Acessuas Trabalho local. A realização do Grupo Focal foi escolhido devido ser “uma técnica de pesquisa que coleta dados, por meio de interações grupais ao se discutir tema especial sugerido pelo pesquisador”, apresentada por Gondim (2003, p. 4). Outro ponto favorável para a escolha do Grupo Focal como técnica de pesquisa foi o fato de preservar a conversa (e escuta) dialógica, que respeita e legitima diferentes lógicas presentes.

Os participantes desta pesquisa foram profissionais que atuam em equipamentos da rede socioassistencial do município, em especial nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), foram selecionados aqueles que estavam trabalhando na referida secretaria municipal há pelo menos 1 (um) ano e meio, incluindo diferentes áreas de formação, pois o intuito era dialogar com um grupo que estivesse próximo da realidade desse contexto de trabalho. Foram selecionados 10 profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ainda está em andamento, porém os resultados obtidos parcialmente, através da aplicação dos questionários apontam:

Os participantes apresentaram compreensão clara do que se trata o Programa Acessuas Trabalho, ressaltando a importância deste como estratégia utilizada para superação das

vulnerabilidades e riscos sociais apresentadas pelo público atendido nos CRAS. Porém destacam que muitos buscam pelo incentivo da bolsa formação.

Sobre a mobilização das ações de inclusão produtiva nos territórios foram identificadas que os profissionais utilizam a rede de serviços públicos e entidades da sociedade civil para divulgação e realização das atividades. Todavia, um aspecto a melhorar na implementação do Programa Acessuas Trabalho está na sua articulação com a rede socioassistencial, pois para alguns participantes “o programa parece não pertencer à rede” e a necessidade de realização de planejamentos/encontros mais frequentes.

O maior impacto definido pelos participantes foi à criação da Agência de Inclusão Produtiva de Sobral como espaço físico e de referência para encaminhamentos dos usuários qualificados pelos cursos do PRONATEC/BSM para inclusão no mundo do trabalho (formal e informal), vigente deste maio de 2014. Soma-se ainda a percepção apresentada pelos participantes da pesquisa acreditar que o programa proporciona possibilidades de crescimento pessoal e profissional ao público atendido, porém conscientes que existem desafios para os mesmos serem incluídos no mundo do trabalho: exigência do mercado, escolaridade dos participantes, perfil das vagas de emprego,

Apesar da existência de projetos ou programas realizados pela Secretaria local, que contemplem usuários com baixa escolaridade, ainda se faz necessário pensar em outras estratégias que possam incluir os que apresentam esta vulnerabilidade, pois a participação destas famílias em atividades de inclusão produtiva, em especial para participar dos cursos realizados pelo Pronatec/BSM foi o maior entrave apontado pelos participantes. Como alternativa para inclusão destas famílias que não estão no perfil dos cursos do Pronatec/Bsm podemos apontar a inclusão produtiva destes a partir de articulações com iniciativas que fomentem o cooperativismo e o empreendedorismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção profissional beneficiários da assistência social é, sem dúvida, a que ocupa a maior atenção da equipe, Porém o processo é lento, e apresenta um grande desafio: o alinhamento entre formação e intermediação, visto a competitividade do mercado formal em relação à escolaridade e experiência profissional dos usuários da assistência social. Somente a participação dos usuários em ações de qualificação profissional não garante os mesmos de serem inclusos no mercado de trabalho, outras habilidades e competências estão em vigor no mundo capitalista que vivemos.

O desenvolvimento deste trabalho assumiu relevância dada inexistência de estudos sobre a implantação deste Programa na política de assistência social, visto seu termino definido para o fim do ano de 2014. E a implementação analisada deste programa em Sobral se configura como satisfatória, pelo que manifestam seus interlocutores nesse momento.

Ainda, dentre as contribuições deste estudo, pretende-se, no âmbito municipal, apresentar e discutir os resultados com os trabalhadores e gestores da política de assistência social, a fim de que conheçam as dificuldades constatadas e as possibilidades existentes, que podem ser utilizadas como subsídios na tomada de decisões para a avaliação de desempenho do programa a nível municipal.

AGRADECIMENTOS

A querida professora Isabel Linhares por toda sua colaboração em meu processo de formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Cartilha Brasil Sem Miséria no seu município.** Disponível em: <http://www.mds.gov.br/layout-1/secretariasdestaques/saladeimprensa/noticias/2013/01/arquivos/Cartilha_Brasil-Sem-Miseria-no_seu-municipio.pdf>. Acessado em: 08/09/2014.

BRASIL Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Minuta ACESSUAS Trabalho.** Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/minuta-programa.pdf/view>>. Acessado em: 08/09/2014

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez, 1991.

GONDIM Sônia Maria Guedes. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos.** Paidéia, 2003, p149-161

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 2009.